

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral de Transportes Terrestres

Direcção dos Serviços de Exploração e Material

3.ª Repartição

Portaria n.º 14 245

Por ter sido aprovado o anexo VII à Convenção internacional relativa ao transporte de mercadorias em caminho de ferro (CIM) de 23 de Novembro de 1933 e respeitante ao Regulamento internacional relativo ao transporte de vagões particulares (RIP), para entrar em vigor em 1 de Janeiro de 1953, cujo teor a seguir se publica: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Comunicações, que seja aplicado em Portugal continental a partir daquela data.

Ministério das Comunicações, 28 de Janeiro de 1953.—O Ministro das Comunicações, *Manuel Gomes de Araújo*.

CONVENTION INTERNATIONALE CONCERNANT LE TRANSPORT DES MARCHANDISES PAR CHEMINS DE FER (CIM) DU 23 NOVEMBRE 1933.

INTERNATIONALES ÜBEREINKOMMEN ÜBER DEN EISENBAHNFRACHTVERKEHR (IUG) VOM 23. NOVEMBER 1933.

CONVENÇÃO INTERNACIONAL RELATIVA AO TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM CAMINHO DE FERRO (CIM) DE 23 DE NOVEMBRO DE 1933.

ANNEXE VII

ANLAGE VII

ANEXO VII

Règlement international concernant le transport des wagons de particuliers (RIP).

Internationale Ordnung für die Beförderung von Privatwagen (RIP).

Regulamento internacional relativo ao transporte de vagões particulares (RIP).

Texte issu des délibérations de la 1^{re} session statutaire de la Commission d'experts pour les wagons de particuliers, Soleure, janvier 1952.

Nach den Beschlüssen der I. statutarischen Tagung des Fachmännischen Ausschusses für Privatwagen, Solothurn, Januar 1952.

Texto resultante das resoluções da 1.ª sessão estatutária da Comissão de peritos para os vagões particulares, Soleure, Janeiro de 1952.

En vigueur à partir du 1^{er} janvier 1953

Gültig vom 1. Januar 1953

Em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1953

Ce texte annule et remplace les prescriptions applicables depuis le 1^{er} octobre 1938.

Dieser Text ersetzt die seit dem 1. Oktober 1938 anwendbaren Vorschriften.

Este texto anula e substitui as prescrições aplicáveis desde 1 de Outubro de 1938.

ARTICLE PREMIER

ARTIKEL 1

ARTIGO 1.º

Objet et portée du règlement

Gegenstand und Geltungsbereich der Ordnung

Objecto e amplitude do regulamento

§ 1. Le présent règlement s'applique à tous les transports de wagons de particuliers, vides ou chargés, admis au service international conformément aux dispositions de l'article 2 et remis au transport aux conditions de la Convention internationale concernant le transport des marchandises par chemins de fer (CIM).

§ 1. Diese Ordnung gilt für alle Beförderungen von leeren oder beladenen Privatwagen, die gemäß den Bestimmungen des Artikels 2 zum internationalen Verkehr zugelassen sind und zu den Bedingungen des «Internationalen Übereinkommens über den Eisenbahnfrachtverkehr (IUG)» zur Beförderung aufgegeben werden.

§ 1. O presente regulamento aplica-se a todos os transportes de vagões particulares, vazios ou carregados, admitidos em serviço internacional de harmonia com as disposições do artigo 2.º e entregues para transporte nas condições da Convenção internacional relativa ao transporte de mercadorias em caminhos de ferro (CIM).

§ 2. A défaut de dispositions spéciales dans le présent règlement, les prescriptions de la CIM sont applicables aux transports visés au § 1.

§ 2. Soweit diese Ordnung keine besonderen Vorschriften enthält, finden auf die in § 1 genannten Beförderungen die Bestimmungen des IUG Anwendung.

§ 2. Na falta de disposições especiais no presente regulamento, são aplicáveis as prescrições da CIM aos transportes indicados no § 1.

ARTICLE 2

ARTIKEL 2

ARTIGO 2.º

Admission des wagons au service international

Zulassung der Privatwagen zum internationalen Verkehr

Admissão dos vagões em serviço internacional

Pour être admis au service international, les wagons doivent être immatriculés au nom d'un particulier (personne physique ou autre sujet de droit) par un chemin de fer soumis

Wagen, die dem internationalen Verkehr dienen sollen, sind auf den Namen eines Privaten (physische Person oder anderes Rechtssubjekt) bei einer dem IUG unterstehenden

Para serem admitidos ao serviço internacional, os vagões devem ser matriculados em nome de um particular (pessoa ou entidade com personalidade jurídica) por um caminho

à la CIM et munis par ce chemin de fer de la marque distinctive [P].

Dans le présent règlement, ce particulier, dont le nom doit être inscrit sur le wagon, est dénommé «titulaire».

ARTICLE 3

Emploi des wagons

L'expéditeur ne peut employer le wagon que pour le transport des marchandises auxquelles il est approprié selon le contrat d'immatriculation. L'expéditeur est seul responsable des conséquences qui résulteraient de l'inobservation de cette disposition.

ARTICLE 4

Aménagements et appareils spéciaux

Si le wagon est muni d'appareils spéciaux (appareils réfrigérants, bassins à eau, mécanismes, etc.), il incombe à l'expéditeur d'en assurer ou d'en faire assurer le service. Cette obligation passe au destinataire, dès qu'il a fait valoir ses droits conformément à l'article 16 de la CIM.

ARTICLE 5

Conditions d'acceptation au transport

§ 1. Le droit de remettre un wagon au transport appartient au titulaire.

Tout autre expéditeur d'un wagon, vide ou chargé, doit remettre à la gare de départ, en même temps que la lettre de voiture, une autorisation émanant du titulaire.

Cette autorisation n'est pas exigible si cet expéditeur est le destinataire du wagon lors du transport précédent et si, avant la remise de la lettre de voiture, la gare n'a pas reçu du titulaire, par lettre recommandée, l'interdiction d'expédier le wagon sans son autorisation.

§ 2. Sauf ordre contraire du titulaire, le chemin de fer est autorisé à renvoyer d'office à sa gare d'attache aux frais du titulaire, sous le couvert d'une lettre de voiture établie au nom et à l'adresse de ce dernier:

Tout wagon arrivé vide, dont le chargement n'aura pas été commencé dans les quinze jours comptés de sa mise à disposition;

Eisenbahn einzustellen und von ihr mit dem besonderen Zeichen [P] zu versehen.

In dieser Ordnung wird der Private, dessen Name auf dem Wagen angeschrieben sein muß, als «Einsteller» bezeichnet.

ARTIKEL 3

Verwendung der Privatwagen

Der Absender darf den Privatwagen nur zur Beförderung derjenigen Güter verwenden, für die der Wagen nach dem Einstellungsvertrag geeignet ist. Der Absender haftet allein für die Folgen der Nichtbeachtung dieser Vorschrift.

ARTIKEL 4

Sondereinrichtungen

Ist der Privatwagen mit Sondereinrichtungen (Kühlvorrichtungen, Wasserbehältern, maschinellen Einrichtungen usw.) versehen, so hat der Absender die Bedienung dieser Einrichtungen zu besorgen oder besorgen zu lassen. Diese Verpflichtung geht auf den Empfänger über, sobald dieser seine Rechte gemäß Artikel 16 IUG geltend gemacht hat.

ARTIKEL 5

Bedingungen für die Annahme zur Beförderung

§ 1. Das Recht, einen Privatwagen zur Beförderung aufzugeben, steht dem Einsteller zu.

Jeder andere Absender eines leeren oder beladenen Privatwagens muß der Versandstation zugleich mit dem Frachtbrief eine schriftliche Ermächtigung des Einstellers übergeben.

Diese Ermächtigung ist nicht erforderlich, wenn der Absender des Privatwagens Empfänger der vorhergehenden Sendung war und wenn die Versandstation vor der Übergabe des Frachtbriefes keine Weisung des Einstellers mit eingeschriebenem Brief erhalten hat, daß der Privatwagen ohne seine Zustimmung nicht versandt werden darf.

§ 2. Sofern der Einsteller nicht anders verfügt, ist die Eisenbahn berechtigt:

jeden leer angekommenen Privatwagen, mit dessen Verladung innerhalb von 15 Tagen, seitdem er zur Verfügung gestellt worden ist, nicht begonnen wird, sowie

de ferro sujeito à CIM e munidos por este caminho de ferro da marca distintiva [P].

No presente regulamento o particular cujo nome é inscrito no vagão chama-se «titular».

ARTIGO 3.º

Emprego dos vagões

O expedidor não pode empregar o vagão senão para o transporte de mercadorias para as quais ele é apropriado, segundo o contrato de matrícula.

O expedidor é o único responsável pelas consequências que resultarem da não observância desta disposição.

ARTIGO 4.º

Dispositivos e aparelhos especiais

Se o vagão for munido de aparelhos especiais (aparelhos refrigerantes, recipientes de água, mecanismos, etc.), incumbe ao expedidor assegurar ou fazer assegurar o seu serviço. Esta obrigação fica a cargo do destinatário desde que este faça valer os seus direitos de harmonia com o artigo 16.º da CIM.

ARTIGO 5.º

Condições de aceitação a transporte

§ 1. O direito de submeter um vagão a transporte pertence ao titular.

Qualquer outro expedidor de um vagão, vazio ou carregado, deve entregar à estação de origem, conjuntamente com a declaração de expedição, uma autorização passada pelo titular.

Esta autorização não é exigível se este expedidor for o destinatário do vagão quando do transporte anterior e se antes da entrega da declaração de expedição a estação não tiver recebido do titular, por carta registrada, a proibição de expedir o vagão sem sua autorização.

§ 2. Se não houver ordem em contrário do titular, o caminho de ferro é autorizado a reenviar de ofício à sua estação de matrícula por conta do titular, a coberto de uma declaração de expedição em nome e para a direcção deste último:

Qualquer vagão chegado vazio, cujo carregamento não tenha sido iniciado nos quinze dias após a sua colocação à disposição;

Tout wagon arrivé chargé qui, dans les huit jours comptés de la fin de son déchargement, n'aura pas fait l'objet d'une nouvelle expédition.

S'il n'use pas de cette faculté, le chemin de fer doit, dès l'expiration des délais fixés ci-dessus, aviser le titulaire de la situation de son wagon; dans ce cas, le renvoi d'office du wagon ne peut pas être effectué dans les huit jours qui suivent celui de l'envoi de l'avis au titulaire.

Les dispositions du présent paragraphe ne s'appliquent ni aux wagons se trouvant dans le pays du réseau immatriculateur, ni aux wagons se trouvant sur les embranchements particuliers.

§ 3. Le locataire dont le nom est inscrit sur le wagon avec l'assentiment du chemin de fer immatriculateur est, en ce qui concerne l'exercice des dispositions prévues au présent article, subrogé de plein droit au titulaire.

ARTICLE 6

Indications sur la lettre de voiture

§ 1. Outre les mentions prévues par la CIM, l'expéditeur doit inscrire sur la lettre de voiture les indications suivantes:

a) S'il s'agit d'un wagon vide: dans la colonne « Désignation de la marchandise », la mention « wagon de particulier vide », les caractéristiques du wagon étant indiquées dans la rubrique: « Wagons »;

b) S'il s'agit d'un wagon chargé: dans la colonne « Désignation de la marchandise », après la nature de la marchandise, les mots « chargée sur wagon de particulier », les caractéristiques du wagon étant inscrites dans la rubrique « Wagons ».

§ 2. Si l'expéditeur d'un wagon vide désire obtenir une garantie supplémentaire du délai de livraison conformément aux dispositions de l'article 12, il doit inscrire dans la case « Déclaration pour l'accomplissement... » la mention « Garantie supplémentaire du délai de livraison ».

ARTICLE 7

Remboursements et débours

§ 1. Les envois de wagons vides ne peuvent être grevés ni de remboursements ni de débours.

§ 2. Les transports de wagons chargés ne peuvent être grevés d'un rem-

jeden beladen angekommenen Privatwagen, der innerhalb von 8 Tagen seit Beendigung der Entladung nicht wieder aufgegeben wird,

dem Einsteller auf dessen Kosten und mit einem auf dessen Namen und Anschrift lautenden Frachtbrief an die Heimatstation zu senden.

Wenn si von dieser Möglichkeit keinen Gebrauch macht, muß sie nach Ablauf der vorstehend angegebenen Fristen den Einsteller davon benachrichtigen und darf dann innerhalb von 8 Tagen nach dem Tage der Absendung der Benachrichtigung an den Einsteller den Wagen nicht zurücksenden.

Die Bestimmungen dieses Paragraphen gelten nicht für Privatwagen, die sich im Lande der einstellenden Eisenbahn oder auf privaten Anschlußgleisen befinden.

§ 3. Der Mieter, dessen Name mit Zustimmung der einstellenden Eisenbahn auf dem Privatwagen angeschrieben ist, tritt in bezug auf die Ausführung der Bestimmungen dieses Artikels von Rechts wegen an die Stelle des Einstellers.

ARTIKEL 6

Angaben im Frachtbrief

§ 1. Der Absender hat im Frachtbrief außer den im IUG vorgeschriebenen Eintragungen folgende Angaben zu machen:

a) bei leeren Privatwagen in der Spalte « Bezeichnung des Gutes » den Vermerk « Privatwagen, leer »; die besonderen Merkmale des Wagens sind in der Spalte « Wagen » einzutragen;

b) bei beladenen Privatwagen in der Spalte « Bezeichnung des Gutes », nach den Angaben über die Art des Gutes, die Worte « auf Privatwagen verladen »; die besonderen Merkmale des Wagens sind in der Spalte « Wagen » einzutragen.

§ 2. Wenn der Absender eines leeren Privatwagens gemäß Artikel 12 wünscht, daß die fristgemäße Ablieferung besonders gewährleistet wird, so hat er in der Spalte « Erklärung über die Behandlung... » folgenden Vermerk einzutragen: « Besondere Gewährleistung der fristgemäßen Ablieferung ».

ARTIKEL 7

Nachnahmen und Barvorschüsse

§ 1. Sendungen von leeren Privatwagen dürfen weder mit Nachnahmen noch mit Barvorschüssen belastet werden.

§ 2. Bei Beförderung von beladenen Privatwagen darf die Nach-

Qualquer vagão chegado carregado que oito dias depois de terminar a descarga não tenha sido expedido novamente.

Se não fizer uso desta faculdade, o caminho de ferro deve, após terem expirado os prazos atrás fixados, avisar o titular da situação do seu vagão; neste caso o reenvio de ofício do vagão não pode ser efectuado dentro dos oito dias que se seguirem ao do envio do aviso ao titular.

As disposições deste parágrafo não se aplicam nem aos vagões que se encontram no país da empresa de matrícula nem aos vagões que se encontram em ramais particulares.

§ 3. O alugador cujo nome for inscrito no vagão com autorização do caminho de ferro matriculador é, no que respeita ao exercício das disposições previstas neste artigo, subrogado de pleno direito ao titular.

ARTIGO 6.º

Indicações na declaração de expedição

§ 1. Além das indicações previstas pela CIM, o expedidor deve inscrever na declaração de expedição mais as seguintes:

a) Tratando-se de um vagão vazio: na coluna « Designação da mercadoria » a indicação « vagão particular vazio », sendo as características do vagão indicadas na rubrica « Vagões »;

b) Tratando-se de vagão carregado: na coluna « Designação da mercadoria », depois da natureza da mercadoria, a indicação « carregado em vagão particular », sendo as características do vagão indicadas na rubrica « Vagões ».

§ 2. Se o expedidor de um vagão vazio deseja obter uma garantia suplementar do prazo de entrega de harmonia com as disposições do artigo 12.º, deve inscrever na casa « Declaração para a execução... » a indicação « garantia suplementar do prazo de entrega ».

ARTIGO 7.º

Reembolsos e desembolsos

§ 1. As remessas de vagões vazios não podem ser sobrecarregadas com reembolsos ou desembolsos.

§ 2. Os transportes de vagões carregados não podem ser sobrecarrega-

boursement que jusqu'à concurrence de la valeur de la marchandise chargée.

ARTICLE 8

Déclaration d'intérêt à la livraison

§ 1. La déclaration d'intérêt à la livraison pour les envois de wagons vides n'est pas admise.

§ 2. La déclaration d'intérêt à la livraison pour le transport d'un wagon chargé ne produit d'effet qu'en ce qui concerne la marchandise chargée.

ARTICLE 9

Suspension du délai de livraison

§ 1. Le délai de livraison est suspendu non seulement dans les cas prévus à l'article 11, § 7, de la CIM, mais également pendant tout l'interruption du transport entraînée par une avarie du wagon, à moins que le chemin de fer ne soit responsable de cette avarie aux termes de l'article 13.

§ 2. Lorsque la marchandise chargée sur le wagon avarié est transbordée dans un autre wagon, le délai reprend cours pour la marchandise à partir du moment où, au point de transbordement, elle peut être remise en route.

ARTICLE 10

Constatation d'une avarie du wagon ou de pertes de pièces

§ 1. Lorsqu'une avarie du wagon ou une perte de pièces est découverte ou présumée par le chemin de fer ou alléguée par l'ayant droit, le chemin de fer est tenu de dresser, conformément aux dispositions de l'article 43 de la CIM, un procès-verbal constatant la nature de l'avarie ou de la perte et, autant que possible, sa cause et le moment où elle s'est produite.

Ce procès-verbal doit être adressé sans délai au chemin de fer immatriculateur.

§ 2. Si le wagon est chargé, un procès-verbal distinct doit être, le cas échéant, dressé pour la marchandise, conformément aux dispositions de l'article 43 de la CIM.

ARTICLE 11

Avarie d'un wagon empêchant la continuation du transport

§ 1. En cas d'avarie empêchant la continuation du transport d'un wagon expédié vide ou mettant ce wagon hors d'état de prendre charge, la gare où l'avarie est constatée provoque sans délai et directement, par

nahe den Wert des verladenen Gutes nicht übersteigen.

ARTIKEL 8

Angabe des Interesses an der Lieferung

§ 1. Bei Sendungen von leeren Privatwagen ist eine Angabe des Interesses an der Lieferung nicht zulässig.

§ 2. Bei Beförderung von beladenen Privatwagen ist die Angabe des Interesses an der Lieferung nur für das verladene Gut wirksam.

ARTIKEL 9

Ruhen der Lieferfrist

§ 1. Außer in den in Artikel 11 § 7 IUG vorgesehenen Fällen ruht die Lieferfrist auch dann, wenn die Beförderung durch eine Beschädigung des Privatwagens unterbrochen wird, sofern die Eisenbahn nicht gemäß den Bestimmungen des Artikels 13 für diese Beschädigung haftbar ist.

§ 2. Wenn das auf dem beschädigten Privatwagen verladene Gut in einen anderen Wagen umgeladen wird, so beginnt die Lieferfrist für das Gut von dem Zeitpunkt an wieder zu laufen, in dem es nach der Umladung weiterbefördert werden kann.

ARTIKEL 10

Feststellung einer Beschädigung des Privatwagens oder des Verlustes von Wagenbestandteilen.

§ 1. Wird eine Beschädigung des Privatwagens oder der Verlust von Wagenbestandteilen von der Eisenbahn entdeckt oder vermutet oder vom Berechtigten behauptet, so hat die Eisenbahn die Art der Beschädigung oder des Verlustes und, soweit dies möglich ist, die Ursache des Schadens und den Zeitpunkt seines Entstehens in einer Niederschrift (Tatbestandsaufnahme) gemäß Artikel 43 IUG festzuhalten.

Die Tatbestandsaufnahme ist sofort der einstellenden Eisenbahn zuzustellen.

§ 2. Ist der Privatwagen beladen, so ist gegebenenfalls für das Gut eine besondere Tatbestandsaufnahme gemäß Artikel 43 IUG zu erstellen.

ARTIKEL 11

Beschädigung eines Privatwagens, welche die Fortsetzung der Beförderung unmöglich macht.

§ 1. Wird ein leerer Privatwagen derart beschädigt, daß eine Fortsetzung der Beförderung nicht mehr möglich ist oder daß er sich zur Beförderung einer Ladung nicht mehr eignet, so hat die Station, welche die

dos com um reembolso que exceda o valor da mercadoria carregada.

ARTIGO 8.º

Declaração de interesse na entrega

§ 1. Não é admitida a declaração de interesse na entrega para o envio de vagões vazios.

§ 2. A declaração de interesse na entrega para o transporte de um vagão carregado apenas produz efeito no que respeita à mercadoria carregada.

ARTIGO 9.º

Suspensão do prazo de entrega

§ 1. O prazo de entrega é suspenso não só nos casos previstos no artigo 11.º, § 7, da CIM, mas também durante a interrupção do transporte originada por uma avaria do vagão, a não ser que o caminho de ferro seja responsável por esta avaria, nos termos do artigo 13.º

§ 2. Quando a mercadoria carregada no vagão avariado for transbordada para outro vagão, a contagem do prazo recomeça para a mercadoria a partir do momento em que ela possa ser posta a circular no ponto de transbordo.

ARTIGO 10.º

Verificação de uma avaria do vagão ou de perda de peças

§ 1. Quando uma avaria no vagão ou uma perda de peças for descoberta ou presumida pelo caminho de ferro ou alegada pelo interessado, o caminho de ferro tem de levantar, de acordo com as disposições do artigo 43.º da CIM, um auto constatando a natureza da avaria ou da perda e, tanto quanto possível, a causa e o momento em que ela se produziu.

Este auto deve ser enviado sem demora ao caminho de ferro matriculador.

§ 2. Se o vagão tiver carga, deve ser levantado outro auto para a mercadoria, quando se torne necessário, em harmonia com as disposições do artigo 43.º da CIM.

ARTIGO 11.º

Avaria de um vagão impedindo a continuação do transporte

§ 1. Em caso de avaria que impeça a continuação do transporte de um vagão expedido vazio ou que coloque o vagão em estado de não poder ser carregado, a estação em que a avaria for verificada deve pedir imediata e

télégramme, les instructions de l'expéditeur. Si celui-ci n'est pas en même temps le titulaire, copie de ce télégramme est envoyée au titulaire à titre d'information.

A défaut d'instructions de l'expéditeur dans un délai de huit jours après la date de l'envoi du télégramme, le chemin de fer est autorisé, après avoir, le cas échéant, mis le wagon en état de circuler à vide, à le renvoyer d'office à sa gare d'attache avec une lettre de voiture établie au nom et à l'adresse du titulaire. Les motifs du renvoi devront être inscrits sur la lettre de voiture dans la colonne « Désignation de la marchandise ».

Les frais de transport et autres frais survenus jusqu'à la gare où le wagon a été arrêté, les frais d'envoi de l'avis à l'expéditeur et, éventuellement, au titulaire, ainsi que ceux résultant soit de l'exécution des instructions de l'expéditeur, soit de l'envoi d'office du wagon à sa gare d'attache, grèvent l'envoi.

§ 2. En cas d'avarie empêchant la continuation du transport d'un wagon expédié chargé et si le déchargement est nécessaire, les dispositions du § 1 s'appliquent au wagon déchargé.

§ 3. Le chemin de fer peut, sans avoir à demander d'instructions, effectuer, à ses propres frais, les réparations de peu d'importance pour permettre la continuation du transport d'un wagon vide ou chargé.

§ 4. Le locataire dont le nom est inscrit sur le wagon avec l'assentiment du chemin de fer immatriculateur est, en ce qui concerne l'exercice des dispositions prévues au présent article, subrogé de plein droit au titulaire.

ARTICLE 12

Montant de l'indemnité en cas de dépassement du délai de livraison

§ 1. Si le chemin de fer est responsable d'un dépassement du délai de livraison d'un wagon vide ou chargé, il est tenu de payer à l'ayant droit une indemnité forfaitaire de 2 francs par journée indivisible de retard, indépendamment de l'indemnité éventuellement due pour le dépassement du délai de livraison de la marchandise chargée.

die Beschädigung feststellt, den Absender sofort und unmittelbar durch Telegramm um Anweisungen zu ersuchen. Ist der Absender nicht zugleich Einsteller des Wagens, so wird diesem eine Abschrift des Telegrammes zur Kenntnisnahme zugestellt.

Erteilt der Absender binnen acht Tagen nach Absendung des Telegrammes keine Anweisung, so ist die Eisenbahn berechtigt, den Privatwagen mit einem auf den Namen und die Anschrift des Einstellers lautenden Frachtbrief an die Heimatstation zurückzusenden, nachdem sie ihn gegebenenfalls lauffähig gemacht hat. Die Gründe für die Zurücksendung des Wagens sind im Frachtbrief in der Spalte « Bezeichnung des Gutes » zu vermerken.

Die Beförderungskosten und die sonstigen bis zur Aussetzungsstation aufgelaufenen Kosten, die Kosten für die Benachrichtigung des Absenders und gegebenenfalls des Einstellers sowie die Kosten, die sich aus der Ausführung der Anweisungen des Absenders oder daraus ergeben, daß die Eisenbahn den Privatwagen von sich aus an die Heimatstation zurücksendet, haften auf der Sendung.

§ 2. Wird ein beladener Privatwagen derart beschädigt, daß eine Fortsetzung der Beförderung nicht mehr möglich ist und er entladen werden muß, so finden die Bestimmungen des § 1 auf den entladenen Wagen Anwendung.

§ 3. Die Eisenbahn kann auf eigene Kosten geringfügige Ausbesserungen vornehmen, die für die Fortsetzung der Beförderung des leeren oder beladenen Privatwagens erforderlich sind, ohne daß sie eine Anweisung einzuholen braucht.

§ 4. Der Mieter, dessen Name mit Zustimmung der einstellenden Eisenbahn auf dem Privatwagen geschrieben ist, tritt in bezug auf die Ausführung der Bestimmungen dieses Artikels von Rechts wegen an die Stelle des Einstellers.

ARTIKEL 12

Höhe der Entschädigung bei Lieferfristüberschreitung

§ 1. Wenn die Eisenbahn für die Überschreitung der Lieferfrist eines leeren oder beladenen Privatwagens haftet, so hat sie, von der allfälligen Entschädigung für Lieferfristüberschreitung für das auf dem Wagen verladene Gut abgesehen, dem Berechtigten eine feste Entschädigung von Fr. 2 — für jeden auch nur angefahrenen Tag Verspätung zu bezahlen.

directamente por telegrama as instruções do expedidor. Se este não é ao mesmo tempo o titular, é enviada a este uma cópia deste telegrama, a título de informação.

Na falta de instruções do expedidor no prazo de oito dias, a contar da data do envio do telegrama, o caminho de ferro está autorizado, depois de ter, caso seja possível, posto o vagão em estado de circular vazio, a reenviá-lo de ofício à sua gare de matrícula, com uma declaração de expedição estabelecida em nome e para a direcção do titular. Os motivos do reenvio devem ser mencionados na declaração de expedição, na coluna « Designação da mercadoria ».

As despesas de transporte e outras despesas originadas até à estação onde o vagão tenha chegado, as despesas de envio do aviso ao expedidor e, eventualmente, ao titular, assim como as resultantes, quer de execução de instruções do expedidor, quer do envio de ofício do vagão à gare de matrícula, sobrecarregam a expedição.

§ 2. Em caso de avaria que impeça a continuação do transporte de um vagão expedido carregado, e se for necessário descarregá-lo, aplicam-se as disposições do § 1 ao vagão descarregado.

§ 3. O caminho de ferro pode, sem ter de pedir instruções, efectuar à sua custa as reparações de pequena importância para permitir a continuação do transporte de um vagão vazio ou carregado.

§ 4. O alugador, cujo nome está inscrito no vagão com autorização do caminho de ferro matriculador, é, no que respeita ao exercício das disposições previstas neste artigo, considerado como se fosse o titular.

ARTIGO 12.º

Quantitativo da indemnização no caso de ser excedido o prazo de entrega

§ 1. Se o caminho de ferro for responsável pela ultrapassagem do prazo de entrega de um vagão vazio ou carregado, tem de pagar ao interessado a importância de 2 francos por dia indivisível de atraso, independentemente da indemnização eventualmente devida pela ultrapassagem do prazo de entrega da mercadoria carregada.

§ 2. L'expéditeur d'un wagon vide peut demander une garantie supplémentaire du délai de livraison. Il est alors perçu une taxe de 1 franc par fraction indivisible de 100 kilomètres avec un minimum de 10 francs. Dans ce cas l'indemnité forfaitaire est portée à 4 francs par jour, le montant total de l'indemnité versée ne pouvant toutefois pas être inférieur à la taxe perçue pour la garantie supplémentaire.

§ 3. Si le dépassement du délai de livraison a pour cause un dol ou une faute lourde imputable au chemin de fer, le montant de l'indemnité forfaitaire est porté à 4 francs par jour.

ARTICLE 13

**Responsabilité du chemin de fer
en cas de perte ou d'avarie du wagon
ou de ses pièces**

§ 1. En cas de perte ou d'avarie du wagon ou de ses pièces survenue à partir de l'acceptation au transport jusqu'à la livraison, le chemin de fer est responsable s'il ne prouve pas que le dommage ne résulte pas de sa faute.

§ 2. En cas de perte du wagon, l'indemnité est limitée à la valeur du wagon; les éléments de cette valeur sont déterminés dans le contrat d'immatriculation.

En cas d'avarie, l'indemnité est calculée suivant les dispositions prévues au contrat d'immatriculation.

§ 3. En cas de perte ou d'avarie d'accessoires amovibles, le chemin de fer n'est responsable que si ces accessoires sont inscrits sur les deux côtés du wagon. Le chemin de fer n'assume aucune responsabilité pour la perte ou l'avarie d'après d'outillage amovibles.

§ 4. Le chemin de fer n'est responsable des dommages survenus aux récipients en grès, verre, terre cuite, etc., que si ces dommages sont en corrélation avec une autre avarie du wagon dont le chemin de fer doit répondre d'après les dispositions qui précèdent.

A moins que l'ayant droit ne prouve que les dommages ont été causés par une faute du chemin de fer, le chemin de fer n'est responsable des dommages survenus aux récipients comportant des revêtements intérieurs (émaill, ébonite, etc.) que si le récipient présente des traces d'avaries extérieures dont le chemin de fer doit répondre d'après les dispositions qui précèdent.

§ 5. Le titulaire est de plein droit subrogé à l'expéditeur ou au destinataire en ce qui concerne le droit à indemnité. Les réclamations admi-

§ 2. Der Absender eines leeren Privatwagens kann eine besondere Gewährleistung der fristgemäßen Ablieferung verlangen. Es wird dafür eine Gebühr von 1 Franken für je auch nur angefangene 100 km, jedoch mindestens 10 Franken erhoben. Die feste Entschädigung wird dann auf 4 Franken je Tag erhöht; ihr Gesamtbetrag darf jedoch nicht niedriger sein als die für besondere Gewährleistung der fristgemäßen Ablieferung bezahlte Gebühr.

§ 3. Wenn die Lieferfristüberschreitung auf Vorsatz oder grobe Fahrlässigkeit der Eisenbahn zurückzuführen ist, wird die feste Entschädigung auf 4 Franken je Tag erhöht.

ARTIKEL 13

**Haftung der Eisenbahn für Verlust oder
Beschädigung des Privatwagens oder seiner
Bestandteile.**

§ 1. Die Eisenbahn haftet für Verlust oder Beschädigung des Privatwagens oder seiner Bestandteile in der Zeit von der Annahme zur Beförderung bis zur Ablieferung, sofern sie nicht beweist, daß der Schaden nicht durch ihr Verschulden herbeigeführt worden ist.

§ 2. Bei Verlust des Privatwagens ist die Entschädigung auf den Wert des Wagens begrenzt, der nach den im Einstellungsvertrag enthaltenen Grundlagen berechnet wird.

Bei Beschädigung wird die Entschädigung nach den im Einstellungsvertrag enthaltenen Bestimmungen berechnet.

§ 3. Für den Verlust oder die Beschädigung von losen Wagenbestandteilen haftet die Eisenbahn nur, wenn die Bestandteile auf beiden Wagenlängsseiten angeschrieben sind. Die Eisenbahn haftet nicht für den Verlust oder die Beschädigung von losen Geräten.

§ 4. Die Eisenbahn haftet nur dann für die Beschädigung von Gefäßen aus Ton, Glas, Terrakotta usw., wenn diese Schäden mit einer anderen Beschädigung des Privatwagens zusammenhängen, für die sie nach den vorangehenden Bestimmungen haftet.

Sofern der Berechtigte nicht beweist, daß der Schaden auf einem Verschulden der Eisenbahn beruht, so haftet die Eisenbahn für die Beschädigung von Gefäßen, die im Inneren eine Verkleidung (Email, Ebonit usw.) haben, nur dann, wenn das Gefäß selbst Spuren einer äußeren Beschädigung aufweist, für die sie nach den vorangehenden Bestimmungen haftet.

§ 5. Bezüglich der Entschädigung tritt der Einsteller des Privatwagens von Rechts wegen in die Rechte des Absenders oder des Empfängers ein.

§ 2. O expedidor de um vagão vazio pode pedir uma garantia suplementar do prazo de entrega. Em tal caso será cobrada uma taxa de 1 franco por cada fracção indivisível de 10 km, com o mínimo de 10 francos. Neste caso a indemnização é elevada a 4 francos por dia, sem que contudo o quantitativo total da indemnização possa ser inferior à taxa cobrada pela garantia suplementar.

§ 3. Se a ultrapassagem do prazo de entrega tiver por causa o dolo ou falta grave imputável ao caminho de ferro, o quantitativo da indemnização a pagar é elevado a 4 francos por dia.

ARTIGO 13.º

**Responsabilidade do caminho de ferro
por perda ou avaria
do vagão ou das suas peças**

§ 1. Em caso de perda ou avaria de um vagão ou das suas peças, ocorrida desde a aceitação ao transporte até à entrega, o caminho de ferro é responsável se não provar que a avaria não resultou de falta sua.

§ 2. Em caso da perda do vagão, a indemnização é limitada ao valor do vagão; os elementos deste valor são determinados no contrato de matrícula.

Em caso de avaria, a indemnização é calculada segundo as condições previstas no contrato de matrícula.

§ 3. Em caso de perda ou avaria de acessórios amovíveis, o caminho de ferro apenas é responsável pelos acessórios que estejam inscritos nos dois lados do vagão. O caminho de ferro não assume nenhuma responsabilidade pela perda ou avaria dos acessórios amovíveis da aparelhagem.

§ 4. O caminho de ferro apenas é responsável pelos prejuízos sofridos por recipientes de grés, vidro, barro, etc., desde que estes prejuízos estejam em correlação com uma outra avaria do vagão pela qual o caminho de ferro deva responder segundo as disposições precedentes.

A não ser que o interessado prove que os prejuízos foram causados por uma falta do caminho de ferro, este não é responsável pelos prejuízos sofridos nos recipientes providos de revestimentos interiores (esmalte, ebonite, etc.), a não ser que o recipiente apresente sinais de avarias exteriores pelas quais o caminho de ferro deva responder em face das disposições precedentes.

§ 5. O titular é de pleno direito sub-rogado pelo expedidor ou o destinatário no que respeita ao direito à indemnização. As reclamações admi-

nistratives ne peuvent être adressées qu'au chemin de fer immatriculateur et les actions ne peuvent être exercées que contre ce chemin de fer, subrogé lui-même de plein droit au chemin de fer responsable.

ARTICLE 14

**Présomption de perte de wagon
Cas où il est retrouvé**

§ 1. Le wagon est considéré comme perdu lorsqu'il ne peut être mis à la disposition du destinataire dans les six mois qui suivent l'expiration du délai de livraison.

Ce délai est augmenté de la durée d'immobilisation du wagon pour toute cause non imputable au chemin de fer ou pour avarie.

§ 2. Si le wagon considéré comme perdu est retrouvé après le paiement de l'indemnité, le titulaire peut exiger, dans un délai de six mois après l'avis qu'il en aura reçu par le chemin de fer immatriculateur, que le wagon lui soit remis, sans frais, à la gare d'attache, contre restitution de l'indemnité.

Ministério das Comunicações, 28 de Janeiro de 1953.— O Ministro das Comunicações, *Manuel Gomes de Araújo*.

Reklamationen können nur bei der einstellenden Eisenbahn eingereicht werden, und die Ansprüche können nur gegen diese Eisenbahn geltend gemacht werden, die von Rechts wegen an Stelle der haftbaren Eisenbahn tritt.

ARTIKEL 14

**Vermutung für den Verlust
des Privatwagens
Wiederauffinden des Wagens**

§ 1. Der Privatwagen ist als verloren zu betrachten, wenn er nicht binnen 6 Monaten nach Ablauf der Lieferfrist dem Empfänger zur Verfügung gestellt werden kann.

Diese Frist wird um die Dauer der Stilllegung des Wagens erhöht, die durch einen der Eisenbahn nicht zur Last fallenden Umstand oder durch Beschädigung entstanden ist.

§ 2. Wird der als verloren betrachtete Privatwagen nach Bezahlung der Entschädigung wieder aufgefunden, so kann der Einsteller binnen 6 Monaten nach Empfang der Nachricht durch die einstellende Eisenbahn verlangen, daß der Wagen ihm gegen Rückzahlung der Entschädigung kostenlos am Heimatbahnhof zur Verfügung gestellt wird.

nistrativas só podem ser dirigidas ao caminho de ferro matriculador e as acções não podem ser exercidas senão contra este caminho de ferro, sub-rogado, por seu turno, de pleno direito, ao caminho de ferro responsável.

ARTIGO 14.º

**Presunção de perda do vagão
Caso em que é encontrado**

§ 1. O vagão é considerado perdido desde que não seja posto à disposição do destinatário nos seis meses seguintes ao termo do prazo de entrega.

Este prazo é aumentado do tempo de imobilização do vagão por qualquer causa não imputável ao caminho de ferro ou por avaria.

§ 2. Se o vagão considerado perdido for encontrado depois do pagamento da indemnização, o titular pode exigir, no prazo de seis meses depois do correspondente aviso que receberá do caminho de ferro matriculador, que o vagão lhe seja entregue, sem despesas, na estação de matrícula, contra a restituição da indemnização.

Portaria n.º 14 246

Por ter sido aprovado o anexo IX à Convenção internacional relativa ao transporte de mercadorias em caminho de ferro (CIM) de 23 de Novembro de 1933 e respeitante ao Regulamento internacional relativo ao transporte de contentores (RICO), para entrar em vigor em 1 de Janeiro de 1953, cujo teor a seguir se publica: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Comunicações, que seja aplicado em Portugal continental a partir daquela data.

Ministério das Comunicações, 28 de Janeiro de 1953.— O Ministro das Comunicações, *Manuel Gomes de Araújo*.

CONVENTION INTERNATIONALE CONCERNANT LE TRANSPORT DES MARCHANDISES PAR CHEMINS DE FER (CIM) DU 23 NOVEMBRE 1933.

ANNEXE IX

Règlement international concernant le transport des containers (RICO).

Texte issu des délibérations de la 1^{re} session statutaire de la Commission d'experts pour les containers, Soleure, janvier 1952.

En vigueur à partir du 1^{er} janvier 1953

CHAPITRE PREMIER

Généralités

ARTICLE PREMIER

Objet et portée du règlement

§ 1. Le présent règlement s'applique aux transports des containers, appartenant au chemin de fer ou appartenant à des particuliers (personne physique ou autre sujet de

INTERNATIONALES ÜBEREINKOMMEN ÜBER DEN EISENBAHNFRACHTVERKEHR (IÜG) VOM 23. NOVEMBER 1933

ANLAGE IX

Internationale Ordnung für die Beförderung von Behältern (Container) (RICO).

Nach den Beschlüssen der I. statutarischen Tagung des Fachmännischen Ausschusses für Behälter, Solothurn, Januar 1952.

Gültig vom 1. Januar 1953

KAPITEL I

Allgemeines

ARTIKEL 1

Gegenstand und Geltungsbereich der Ordnung

§ 1. Diese Ordnung gilt für die Beförderung von Behältern (Container), und zwar von bahneigenen Behältern und Behältern eines Privaten (phy-

CONVENÇÃO INTERNACIONAL RELATIVA AO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PELO CAMINHO DE FERRO (CIM) DE 23 DE NOVEMBRO DE 1933.

ANEXO IX

Regulamento internacional relativo ao transporte de contentores («containers») (RICO).

Texto resultante de deliberações da 1.^a sessão estatutária da comissão de peritos para os contentores, Soleure, Janeiro de 1952.

Em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1953

CAPITULO I

Generalidades

ARTIGO 1.º

Objecto e amplitude do regulamento

§ 1. O presente regulamento applica-se ao transporte de contentores, pertencentes ao caminho de ferro ou a particulares (pessoa ou entidade com personalidade jurídica), apro-